

**O PAPEL DAS MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO E OS BENEFÍCIOS PERCEBIDOS
POR PROFESSORES E ALUNOS****DOI: 10.5281/zenodo.19007912****Letícia dos Santos Carvalho**

Professora das séries iniciais do ensino fundamental e Orientadora Pedagógica na Rede Municipal de Ensino no município de Maricá, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense com especialização em Gestão Escolar com Ênfase em Coordenação Pedagógica. Atuo no magistério há quase 10 anos, começando minha atuação na educação infantil em Unidades Escolares privadas, posteriormente aulas de Reforço Escolar e Rede Pública de Ensino. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: leticiacarvalho18927@student.mustedu.com

RESUMO: O presente *paper* tem como objetivo, abordar sobre os benefícios percebidos pelos educadores e alunos no uso de mídias digitais na aprendizagem. A metodologia empregada pelo estudo foi uma pesquisa bibliográfica, com finalidade exploratória e abordagem qualitativa. O paper foi dividido em capítulos, sendo o primeiro introdutório contemplando os objetivos e os métodos envolvidos no estudo. O capítulo contextualiza o que são mídias digitais e os benefícios trazidos para os professores e alunos. Por fim, o terceiro capítulo apresenta as considerações finais com os resultados do trabalho realizado sobre o tema. Como resultados, a introdução das mídias digitais no ensino deve provocar no aluno o interesse em abordar temas relevantes para o seu contexto social, de forma a estabelecer uma interação entre teoria e prática, como proposta de aplicar conceitos do cotidiano na sala de aula. Este exemplo pode e deve ser seguido por outras áreas de conhecimento, pois a tecnologia permitiu a criação de espaços democráticos de interação, mas que precisa ser explorado com atenção e de forma estruturada, o que reforça o papel da escola neste processo por meio da integração da tecnologia com os currículos pedagógicos. Para os professores, torna-se uma oportunidade de crescimento profissional, pela necessidade de formação específica e de adaptação à uma realidade inovadora que busca trazer benefícios para a rotina escolar enquanto profissional educador e seus alunos.

Palavras-chave: Educação Digital. Mídias Digitais. Tecnologia.

ABSTRACT: This paper aims to address the benefits perceived by educators and students in the use of digital media in learning. The methodology used in the study was a bibliographical research, with an exploratory purpose and a qualitative approach. The paper was divided into chapters, the first of which is introductory, covering the objectives and methods involved in the study. The chapter contextualizes what digital media is and the benefits it brings to teachers and students. Finally, the third chapter presents the final considerations with the results of the work carried out on the subject. As a result, the introduction of digital media in teaching should provoke students' interest in addressing topics relevant to their social context, in order to establish an interaction between theory and practice, as a proposal to apply everyday concepts in the classroom. This example can and should be followed by other areas of knowledge, since technology has allowed the creation of democratic spaces for interaction, but it needs to be explored carefully and in a structured way, which reinforces the role of the school in this process through the integration of technology with pedagogical curricula. For teachers, it becomes an opportunity for professional growth, due to the need for specific training and adaptation to an innovative reality that seeks to bring benefits to the school routine as a professional educator and their students.

Keywords: Digital Education. Digital Media. Technology.

1 Introdução

A adoção das mídias digitais em sala de aula, faz parte de revolução, coordenada pela inclusão das tecnologias digitais, sob a forma como os conteúdos são transmitidos e o conhecimento é disseminado. Os métodos como os alunos e os professores se relacionam, como expõem os temas pedagógicos e realizam as tarefas do cotidiano escolar, também foram influenciados pelas mídias digitais, pois a comunicação pode se dar em espaços físicos e virtuais, de maneira intuitiva e proativa. A pandemia da Covid-19 acelerou a digitalização do ensino, ampliando o uso dos meios digitais na educação (Godoy & Silva, 2020).

O uso das ferramentas digitais pode influenciar os meios com os quais as pessoas se comunicam e dialogam com os seus pares a partir do recebimento e envio de informações relevantes para o seu cotidiano. A velocidade com a qual essas informações estão sendo transmitidas pode fazer com que as pessoas consumam cada vez mais conteúdos e, conseqüentemente, produzam conhecimento. Essa ação não depende de uma presença física do indivíduo nos locais em que realizar este processo. Em se tratando da escola é fundamental que os ambientes educacionais invistam em ferramentas digitais apropriadas para formar os alunos e os ajudem a promover uma interação com um mundo cada vez mais digital (Silva & Correa, 2014).

Neste contexto, as mídias digitais podem ser elementos essenciais para o processo de comunicação, contribuindo para a compreensão sobre como as tecnologias digitais podem influenciar a educação, agregando valor à formação dos alunos. Desta forma, o presente *paper* tem como objetivo, abordar sobre os benefícios percebidos pelos educadores e alunos no uso de mídias digitais na aprendizagem. A metodologia empregada pelo estudo foi uma pesquisa bibliográfica, com finalidade exploratória e abordagem qualitativa.

O *paper* foi dividido em capítulos, sendo o primeiro introdutório contemplando os objetivos e os métodos envolvidos no estudo. O capítulo contextualiza o que são mídias digitais e os benefícios trazidos para os professores e alunos. Por fim, o terceiro capítulo apresenta as considerações finais com os resultados do trabalho realizado sobre o tema.

2 Os benefícios das mídias digitais na aprendizagem

2. 1 Mídias digitais: conceito e caracterização

A introdução das tecnologias digitais no ensino, viabilizou a propagação do conhecimento por meio do diálogo efetivo e dinâmico entre os indivíduos. A adoção dos métodos digitais tende a incentivar a transformação dos currículos escolares, exigindo uma atualização dos documentos normativos e pedagógicos, buscando ajustar o processo de aprendizagem às novas demandas sociais trazidas pela digitalização da sociedade (Dalben & Castro, 2010).

Ao considerarmos que os usos das tecnologias podem ativar diversos potenciais, concordamos com Burbules e Callister (2000) quando enfatizam que a tecnologia não pode ser pensada de forma unilateral, isto é, como mero instrumento do qual fazemos uso. O uso em si modifica social e culturalmente o usuário, ativando inteligências e habilidades diferentes, construindo e favorecendo novas competências (Pischetola, 2016, p. 20).

A adoção de ferramentas digitais na educação buscou estabelecer formas flexíveis de ensino, promovendo a participação e a interação dos atores educacionais, tendo o professor, o papel de mediador do conhecimento e o aluno, o protagonista da construção dos saberes. No entanto, com as práticas educacionais pautadas em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), estas buscam estimular as instituições na implementação de modelos educacionais dinâmicos, a fim de motivar os alunos a obterem resultados satisfatórios durante sua formação, conforme consta detalhado em seus currículos educacionais (Dalben & Castro, 2010).

A exemplo sobre como a tecnologia e a educação podem estar conectadas e intrinsecamente delimitadas uma à outra, se reflete na possibilidade, sobre como o ensino está disponível e acessível ao estudante, de forma que ele possa alcançar os objetivos educacionais em seu percurso educacional. Sobre este aspecto, a introdução das mídias digitais tem por missão, transformar os espaços educacionais em lugares propícios a troca de saberes, podendo ser espaços físicos ou digitais na formação dos indivíduos a partir de uma visão de futuro.

Para Silva e Correa (2014), o processo de construção do conhecimento deve estar organizado de forma funcional e com informações coerentes para que o aluno consiga consultar e compreender o conteúdo relevante à sua formação. A tecnologia digital pode ser adotada como forma de preencher lacunas existentes no processo convencional de ensino, oferecendo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

um conjunto de informações complementares que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes.

As mídias digitais podem contemplar uma diversidade de ferramentas e recursos voltados ao contexto educativo. Tais recursos buscam promover alguma interação visual e prática, o que contribui para a retenção de informações e estimula a curiosidade dos alunos, formulando um ambiente de aprendizado atrativo. Os alunos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem, por exemplo, seguindo os métodos tradicionais, podem se beneficiar desses recursos que buscam atender a múltiplos estilos de aprendizado.

As mídias digitais podem estar diretamente ligadas ao uso do computador. A principal vantagem está na capacidade de utilizar a *internet* como mecanismo que oferece atividades e trocas de experiências de forma integral. Pelo computador, os alunos podem pesquisar sobre temas relevantes à sua formação, consultando materiais disponibilizados de forma *online* e avaliando qual resultado encontrado se adequaria ao seu processo de ensino (Uhlmann, Cunha, Marques & Ribeiro, 2016).

O uso do computador na educação possibilitou a utilização de ferramentas digitais para o aprendizado remoto, facilitando o acesso ao ensino, transpondo as barreiras geográficas que o ensino presencial exige. Dentre as mídias digitais empregadas na aprendizagem, tem-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) destinado ao ensino *online*, a aplicação de jogos, didáticos, ou mesmo a participação do aluno de forma colaborativa para debater temas por meio de fóruns de discussão ou em páginas *Wikis*, o que pode facilitar a atualização do conteúdo sempre que um novo conceito surgir (Uhlmann et al., 2016).

O papel colaborativo das mídias digitais busca estimular o aprendizado por meio da interação entre os alunos e professores, inclusive, fora da sala de aula. Em ambientes digitais, existe uma possibilidade e liberdade onde os estudantes podem discutir, compartilhem ideias e trabalhem em projetos de forma colaborativa, mesmo que não estejam fisicamente presentes.

As ferramentas digitais fora da conexão com a *internet* podem compreender o uso de equipamentos como televisores, videocassetes, aparelhos de DVDs, rádios. Estes equipamentos podem colaborar com o trabalho do professor para transmitir vídeos, exibir canais específicos de formação, ou mesmo estimular os alunos na busca de elementos relevantes para o seu processo de aprendizagem, pois estes equipamentos podem estar disponíveis em suas próprias casas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Segundo Kemec (2011), a introdução de uma cultura educacional baseada no uso de equipamentos tecnológicos, possibilita a aplicação prática de conceitos aprendidos visando preparar o aluno para enfrentar situações reais do cotidiano. As experiências que os estudantes buscam desenvolver em sala de aula por meio dessas ferramentas, podem ser utilizadas no cotidiano social, como forma de auxiliar na resolução de problemas.

2.2 Benefícios na aplicação das mídias digitais para professores e alunos

Os benefícios em relação a aplicação das mídias digitais atreladas ao ensino têm a ver, principalmente, influenciar o trabalho do professor que pode criar elementos que auxiliem no aproveitamento do tempo de planejamento das aulas para se dedicarem à adoção de métodos que agregam valor à sua rotina educacional. A relevância em criar um ambiente digital que seja capaz de gerar facilidades e interação sobre as relações humanas, podem impactar na transformação de modelos educacionais adequados, democráticos e protegidos de interferências individualizadas e monótonas, o que tende a desanimar o estudante em sua caminhada de aprendizagem (Silva & Correa, 2014).

O uso de mídias digitais aplicadas pode representar o alcance de vantagens como, a transformação do processo de ensino-aprendizagem em uma ação dinâmica, interativa e acessível. A possibilidade de personalização do aprendizado desponta como uma oportunidade efetiva da integração entre as mídias digitais e a educação. Com o uso de plataformas digitais, os alunos podem aprender mantendo um ritmo próprio de estudos, utilizando os recursos disponíveis de forma adaptada e recebendo orientações de imediato. Estes elementos tornam o contexto escolar diversificado e preserva as particularidades e especificidades de cada estudante (Silva & Godoi, 2020).

Para os professores, as tecnologias digitais permitem diversificar os métodos de ensino, incorporando recursos como vídeos, *podcasts*, infográficos e jogos educativos, tornando o conteúdo atrativo e acessível. Além disso, as plataformas digitais facilitam o acompanhamento do progresso dos alunos, permitindo um *feedback* personalizado, o que seria essencial para o desenvolvimento contínuo de cada estudante.

As mídias digitais e sua aplicabilidade ao ensino, possuem múltiplas vertentes e a diversidade de ferramentas que podem ter a capacidade de serem utilizadas com o intuito de criar uma relação de proximidade com o aluno e sua própria realidade. Essas ferramentas buscam facilitar a disseminação do conteúdo pedagógico a partir de um processo interativo e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dinâmico. A utilização de determinadas ferramentas pode depender da realidade e da necessidade de cada cultura ou do próprio estudante, desde que tenha o potencial de gerar os resultados esperados em sala de aula.

A tecnologia tem se apresentado como o principal fator de progresso e de desenvolvimento. No paradigma econômico vigente, ela é assumida como um bem social e, juntamente com a ciência, é o meio para a agregação de valores aos mais diversos produtos, tornando-se a chave para a competitividade estratégica e para o desenvolvimento social e econômico de uma região (Silveira & Bazzo, 2009, p.682).

Para os alunos, as mídias digitais oferecem um aprendizado autônomo e flexível por meio do acesso a materiais didáticos disponíveis por meio de redes de conexão *online*, criando um processo de aprendizagem ao seu próprio ritmo, permitindo revisar os conteúdos de forma efetiva. As ferramentas como a participação de fóruns de discussão e plataformas de colaboração promovem a interação entre os estudantes, incentivando o trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias, o que contribui para uma compreensão mais profunda do conteúdo. Além disso, o uso de tecnologias digitais permite que os alunos se familiarizem com ferramentas e recursos importantes para o mercado de trabalho, como softwares educativos e plataformas de comunicação (Silva & Correa, 2014).

As mídias digitais também têm o potencial de aproximar os estudantes de uma educação inclusiva e acessível. Por meio do uso de plataformas de ensino *online* e dos recursos adaptados, seria possível atender a diferentes necessidades e estilos de aprendizagem, como a disponibilização de legendas, traduções automáticas e uso de recursos de leitura em voz. Isso contribui para a inclusão de alunos com necessidades específicas de aprendizagem, tornando a educação igualitária e democrática.

Por fim, as mídias digitais fomentaram a democratização do acesso à educação, principalmente pela expansão da *internet* e o desenvolvimento de tecnologias móveis, como os telefones celulares. Por esta razão, os estudantes podem compartilhar informações e gerar conhecimento a partir de diferentes contextos socioeconômicos e culturais, pela facilidade trazida a partir da introdução das tecnologias digitais. Dessa forma, seria possível que as mídias digitais e os contextos tecnológicos contribuam para a redução das desigualdades educacionais, possibilitando que os alunos, mesmo com escassez de recursos, possam usufruir das oportunidades educacionais geradas pela flexibilidade tecnológica.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Em suma, a aplicação das mídias digitais não só amplia as possibilidades pedagógicas, como também prepara os alunos e os professores para os desafios presentes em seu cotidiano, inclusive aqueles advindos da própria evolução tecnológica. Ao incentivar o uso consciente e produtivo das tecnologias. E integrar essas ferramentas ao cotidiano escolar, a educação se torna um processo motivador e participativo, além de se tornar um processo flexível e adaptada às necessidades de uma sociedade cada vez mais digital.

3 Considerações Finais

Ao finalizar a construção deste *paper* percebeu-se que a adoção das mídias digitais no ensino pode ter a capacidade de influenciar as relações humanas, tornando-se complexa sua dissociação do contexto educacional, o que inclui sua aplicabilidade em sala de aula, afetando a vida dos professores e dos estudantes. Sob este contexto, o papel das instituições de ensino está em conduzir modelos de aprendizagem pautados na interação tecnológica e que estimule a participação dos estudantes na formação do conteúdo de aprendizagem. Dessa forma, seria possível obter resultados satisfatórios para o processo de ensino-aprendizagem e a sociedade de forma geral.

Como resultados, a introdução das mídias digitais no ensino deve provocar no aluno o interesse em abordar temas relevantes para o seu contexto social, de forma a estabelecer uma interação entre teoria e prática, como proposta de aplicar conceitos do cotidiano na sala de aula. Este exemplo pode e deve ser seguido por outras áreas de conhecimento, pois a tecnologia permitiu a criação de espaços democráticos de interação, mas que precisa ser explorado com atenção e de forma estruturada, o que reforça o papel da escola neste processo por meio da integração da tecnologia com os currículos pedagógicos. Para os professores, torna-se uma oportunidade de crescimento profissional, pela necessidade de formação específica e de adaptação a uma realidade inovadora que busca trazer benefícios para a rotina escolar enquanto profissional educador e seus alunos.

Referências Bibliográficas

DALBEN, A.; CASTRO, E. V. D.; TEIXEIRA, A. A relação pedagógica no processo escolar: sentidos e significados. In: TEIXEIRA, A. B. M. **Temas atuais em didática**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

KEMEC, F. P. **O uso das mídias na prática docente: um estudo a partir da Escola de Ensino Fundamental Oliveira Thaddeo**. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/2283>. Acesso em: 17 mar. 2025.

PISCHETOLA, M. **Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SILVA, R. F.; CORREA, E. S. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. **Educação & Linguagem**, v. 1, n. 1, p. 23-35, 2014. Disponível em: <https://fvj.br/revista/wp-content/uploads/2014/12/2Artigo1.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

SILVA, G. F.; GODOY, D. M. A. Estudos de intervenção em consciência fonológica e dislexia: revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 25, e204921, 2020. DOI: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v25e2020a4921>. Acesso em: 17 mar. 2025.

SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. **Ciência & Educação**, v. 15, n. 3, p. 681-694, 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1516-73132009000300014&script=sci_abstract. Acesso em: 17 mar. 2025.

UHLMANN, E.; SILVA, W. M.; CUNHA, M. P.; MARQUES, L. K.; RIBEIRO, M. S. Mídia-educação: experiências de web rádio e web TV no ambiente escolar inclusivo. In: **CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPE**, 3., 2016. Anais [...]. Recife: UFPE, 2016. p. 44. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2016/12/COMUNICA%C3%87AO-2016-.pdf#page=45>. Acesso em: 17 mar. 2025.